O segundo número de 2014 da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento continua a evidenciar a trajetória de diversidade do periódico, tanto no que se refere às temáticas na área do envelhecimento quanto no que tange ao perfil e à origem dos pesquisadores que contribuíram para este número. Contamos com trabalhos oriundos de universidades e centros universitários de vários estados do Brasil (UFRN, UPF, UNOCHAPECÓ, PUCRS, FURG, UNESP, UNILESTE, UNIFIN, UNILASALLE, UNICAMP, UniRitter, UFSCar) e também com artigos produzidos em centros internacionais (Universitat de Barcelona – Espanha, Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas – Argentina, Universidade do Algarve – Portugal).

Iniciamos a edição com um trabalho sobre a participação cívica dos idosos. O artigo, produzido na Universitat de Barcelona, traz uma reflexão dos autores sobre como o tema pode ser uma expressão da generatividade no envelhecimento. Na sequência, pesquisadores da UFRN apresentam uma revisão integrativa da literatura sobre a adaptação transcultural de instrumentos para avaliação de idosos.

O perfil e a rede de apoio de idosos internados no setor de emergência de um hospital no sul do Brasil é o tema do terceiro artigo, produzido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (RS). Resultados de pesquisas sobre idosos institucionalizados são relatados em trabalhos produzidos na FURG, UPF, Universidade do Algarve e UNOCHAPECÓ.

A utilização de medicamentos por idosos é frequente, e muitas interações medicamentosas podem ocorrer. Esse tema é abordado em um artigo elaborado

EDITORIAL

por professores e alunos da PUCRS. Dessa mesma instituição, apresentamos um trabalho sobre síndrome metabólica em idosos de comunidades quilombolas.

A relação entre atividade física e qualidade de vida e a análise do controle postural de idosos são discutidas em textos enviados por investigadores da UNICAMP e da Universidade Estadual Paulista. Na continuidade, é apresentado um artigo sobre sabedoria, pensamento formal e autorregulação, produzido na Argentina. A aposentadoria é o tema do trabalho seguinte, elaborado por pesquisadores do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais.

Na sequência, é apresentado um estudo de caso sobre o superendividamento, elaborado por profissionais das áreas de Direito e Administração da UNIFIN e da UniRitter. Para finalizar a seção de artigos, apresentamos "Vida e velhice aos 100 anos de idade", produzido no PPG em Envelhecimento Humano da UPF, que descreve as percepções sobre a vida e a velhice de idosos centenários.

Encerramos esta edição com a seção Espaço Aberto, que traz o texto "Identidades, discursos e fronteiras: (re)pensando envelhecimento", produzido por professores vinculados ao Departamento de Gerontologia da UFSCar. Trata-se de uma reflexão a partir do processo de envelhecer e os modelos do idoso ativo e saudável.

Esperamos que os leitores apreciem os artigos cuidadosamente selecionados e publicados neste número e que estes textos possam contribuir significativamente para sua prática com a população idosa.

Adriane Ribeiro Teixeira e Sergio Antonio Carlos
Editores